

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO POTENCIAL DE ALGUNS ACESSOS DE GERMOPLASMA DE MANGUEIRA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

Costa, J.G. da.¹

¹Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE, Brasil. E-mail jgomes@cpatsa.embrapa.br

A mangueira (*Mangifera indica*) é uma das principais culturas nos perímetros irrigados do Nordeste, principalmente no pólo Petrolina/Juazeiro, que conta, atualmente, com aproximadamente 13.500 ha implantados. Entretanto, devido ao fato de que a maioria da área plantada está ocupada com uma única variedade, o cultivo desta cultura está sujeito a sérios riscos, como a incidência de pragas e doenças e a eventuais mudanças na preferência do mercado consumidor. Assim, a introdução, manutenção e caracterização de germoplasma torna-se fator primordial para a identificação ou criação de novos cultivares que possuam aceitabilidade do mercado externo e com comportamento diferenciado quanto aos problemas citados anteriormente, proporcionando menos riscos ao agronegócio da manga no Vale do São Francisco. Este trabalho teve como objetivo apresentar algumas características de quarenta acessos de mangueira da Embrapa Semi Árido.

O trabalho está sendo desenvolvido no Campo Experimental de Mandacaru da Embrapa Semi-Árido, localizado em Juazeiro, Ba, onde se encontra instalado o Banco de Germoplasma de Manga que conta, atualmente, com cento e cinco acessos. A Estação Experimental está situada a 9°24' de latitude, 40°26' de longitude e 375 m de altitude, com clima tropical, quente e seco. A temperatura média anual é de 23,6°C, a umidade relativa do ar, 61,7% e a precipitação média anual é de 455 mm.

As características avaliadas foram: início da primeira produção, regularidade de produção, época de produção, coloração da casca do fruto, número de frutos por planta, peso médio de frutos e produtividade.

Os acessos foram plantados em 1994 no espaçamento de 10 m x 10 m, utilizando-se quatro plantas por acesso. Os tratos culturais utilizados foram aqueles recomendados para a cultura à exceção da indução floral que não foi realizada.

Dos quarenta acessos avaliados, dezenove (47,5%) iniciaram a produção no segundo ano após o plantio definitivo e vinte e um (52,5%) no terceiro ano. Assim, para efeito de avaliação os acessos foram divididos em dois grupos distintos: um com os materiais que já alcançaram cinco colheitas consecutivas e o outro com os que obtiveram quatro.

Os dados médios das características avaliadas nos acessos com cinco colheitas consecutivas encontram-se na Tabela 1. Com relação à produtividade observa-se que dos dezenove acessos, oito (42,10%) apresentaram rendimento acima da média do grupo (3,60 t/ha). Espada Ouro, Smith, Ruby e Espada se destacaram das demais com 7,40; 6,30; 5,00 e 4,98 t/ha, respectivamente.

Oito acessos entre os dezenove do grupo apresentaram peso médio do fruto entre 300 e 500 g, que é considerado aceitável para o mercado externo. Quanto ao número de frutos por planta, oito acessos apresentaram quantidade acima da média do grupo (124 frutos/planta). Ruby, Ubá e Espada Ouro foram os destaques com mais de 200 frutos por planta. O acesso Espada Ouro, por ter apresentado rendimentos acima da média para os três caracteres produtivos, foi o destaque deste grupo.

Na Tabela 2 encontram-se os dados dos acessos com quatro colheitas consecutivas. A produtividade média do grupo foi de 5,60 t/ha. Dez (47,62%) acessos apresentaram rendimentos acima dessa média e treze apresentaram peso médio do fruto dentro do intervalo considerado ideal para o mercado externo (entre 300 e 500 g). Ametista, M-13/269, Irwin e Tommy Atkins destacaram-se com 13,23; 11,39; 9,63 e 8,76 t/ha, respectivamente. Quanto ao número de frutos por planta, onze acessos (52,38%) superaram a média do grupo (167 frutos/planta). Os acessos Irwin, M-13/269 e Ametista, com 352, 293 e 280 frutos/planta, respectivamente, superaram os demais.

De forma geral, os acessos Ametista, Tommy Atkins, Irwin, Papo de Peru I e M-13/269 apresentaram rendimentos acima da média do grupo.

Além dos caracteres produtivos, que sofrem muita influência ambiental, constatou-se indícios de que existe variabilidade entre os acessos, haja vista a diferença detectada para coloração da casca do fruto, precocidade para início de produção, alternância de produção e época de colheita.

Constatou-se a existência de quatorze acessos que produzem em diferentes épocas do ano e quatorze que apresentam regularidade na produção. Dessa forma, conclui-se que a produção regular em épocas de preços mais vantajosos pode ser obtido sem a necessidade da utilização de produtos químicos, permitindo também a sua utilização em sistemas orgânicos de produção.

Embora este trabalho seja preliminar há evidências de que o germoplasma existente na Embrapa Semi Árido possui potencial para ser utilizado em futuros programas de melhoramento.

Tabela 1 — Alternância de produção (APROD), coloração do fruto (COR), produtividade (PROD), peso médio de fruto (PMF) e número de frutos/planta das variedades do banco de germoplasma de mangueira. Média de cinco produções (1996 a 2000).

Acessos	Aprod	Cor	Prod (kg/ha)	PMF	NFP
Amrapali	Presente	Verde amarelo	798	164	55
Hilda	Pouco	Avermelhado	2735	163	173
Edward	Ausente	Verde vermelho	1364	445	27
Rosary	Pouco	Avermelhado	2315	583	43
Pingo de Ouro	Presente	Amarelo	3336	457	75
Salitre	Presente	Verde amarelo	3550	584	64
Recife	Ausente	Amarelo	4253	371	122
Smith	Ausente	Vermelho roxo	6350	534	124
Espada	Pouco	Amarelo	2850	239	138
Itaparica					
CPR	Ausente	Verde	3815	477	80
Manzanillo	Presente	Vermelho	2153	613	33
Ubá	Pouco	Verde amarelo	2382	113	217
Espada	Presente	Verde amarela	4982	278	185
Ruby	Presente	Vermelho roxo	5042	201	257
Espada Ouro	Pouco	Amarelo	7408	325	237
Black Java	Pouco	Amarelo vermelho	3515	309	110
Rosa	Pouco	Vermelho amarelo	4305	304	151
Pêssego	Ausente	Vermelho	3971	386	98
Maçã	Presente	Amarelo	3490	208	173

Tabela 2 – Alternância de produção (APROD), coloração do fruto (COR), produtividade (PROD), peso médio de fruto (PMF) e número de frutos/planta das variedades do banco de germoplasma de mangueira. Média de quatro produções (1997 a 1999).

Acessos	Aprod	Cor	Prod (kg/ha)	PMF	NFP
Mallika	Presente	verde amarelado	2056	344	77
Kensington	Pouco	Amarelo	5237	345	156
Keitt	Pouco	Verde e avermelhada	5692	479	115
Juazeiro VII	Pouco	Amarelo	2550	157	175
Tyleir	Ausente	Amarelo	2256	449	60
Premier					
Tommy	Pouco	Vermelho roxo	8756	469	182
Atkins					
Irwin	Ausente	Vermelho	9631	261	352
Zill	Ausente	Vermelho	6637	253	264
Papo de Peru	Pouco	Verde	7887	541	148
I					
M-13/269	Ausente	Amarelo	11394	254	293
Favo de Mel	Pouco	Verde amarelo	6662	436	151
Morais	Ausente	Verde amarelo	5665	303	190
Juazeiro VI	Pouco	Amarelo	6687	299	224
Ametista	Pouco	Vermelho	13231	467	280
Manguito	Ausente	Amarelo	2844	168	171
Imperial II	Presente	Amarelo	7087	355	207
Momi-K	Pouco	Vermelho	2662	356	67
Imperial I	Ausente	Amarelo	3494	365	102
Caxangá	Ausente	Vermelho	2812	490	43
Itamaracá	Ausente	Verde amarelo	2700	140	190
Bourbon	Presente	Verde amarela	1737	423	61